

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: REPENSANDO ESSES CONCEITOS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA ACRIANA

Alisson L. Damião^{*1}, Miquéias Martins Vieira², Maristela R. Walker³, Ademárcia L. de O. Costa – Orientadora⁴

1. Estudante de Pedagogia da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta – UFAC, bolsista PIBID e PIVIC, Cruzeiro do Sul/AC; *aldczs@gmail.com.

2. Estudante de Pedagogia da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta – UFAC, bolsista PIBID, Cruzeiro do Sul/AC.

3. Professora Doutora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná- Campus Santa Helena

4. Professora Doutora da Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco/AC. E-mail: ademarciacosta@gmail.com.

Palavras Chave: *Avaliação.Planejamento.Formação de professores.*

Introdução

O que é necessário para ser um bom professor? Dentre as variadas habilidades para se tornar um professor competente, ousaríamos dizer que a competência didática é um item essencial a quem decide exercer a profissão docente. Mas o que precisamos saber sobre Didática, para que ela se torne nossa aliada no processo de ensino/aprendizagem? É preciso focalizar a importância da didática na formação de professores e na sua ação pedagógica, sendo uma disciplina que não pode ser descartada, assim entenderemos seu objeto de estudo, como ele se processa, os componentes do processo didático, e o processo de instrução e do ensino.

Como uma disciplina indispensável na formação de professores a didática é de extrema relevância para pensarmos itens essenciais ao fazer docente, como a avaliação e o planejamento, sendo esses dois elementos de grande contribuição para a construção da atividade do professor em sala de aula. Neste enfoque, a presente pesquisa tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre a importância do planejamento e da avaliação, buscando um (re) pensar de tais práticas no cotidiano docente.

Resultados e Discussão

A presente produção é resultado de uma pesquisa realizada em cinco (5) escolas de ensino fundamental da cidade de Cruzeiro do Sul/AC com dez (10) professores do ensino fundamental. Para tanto, utilizamos como metodologia uma abordagem qualitativa, por meio do método monográfico e como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada. Ao finalizar a pesquisa constatamos que existe um significativo espaço entre a teorização do planejamento e da avaliação com a realidade escolar constatada, ou seja, não se configura na realidade aquilo que é estudado e apresentado por alguns autores do campo da Didática. Observamos que prevalece uma visão limitada dos participantes no que se refere aos conhecimentos na mencionada área, nos mostrando a realidade escolar que se configura nas salas de aula, deixando a prática docente voltada para a aplicação de métodos e de conteúdos, sem abrir espaço para uma reflexão destes conteúdos, sem respeitar a temporalidade da avaliação e a capacidade de reflexão do avaliado, sendo os conteúdos – matéria – um dos componentes do processo de ensino e aprendizagem.

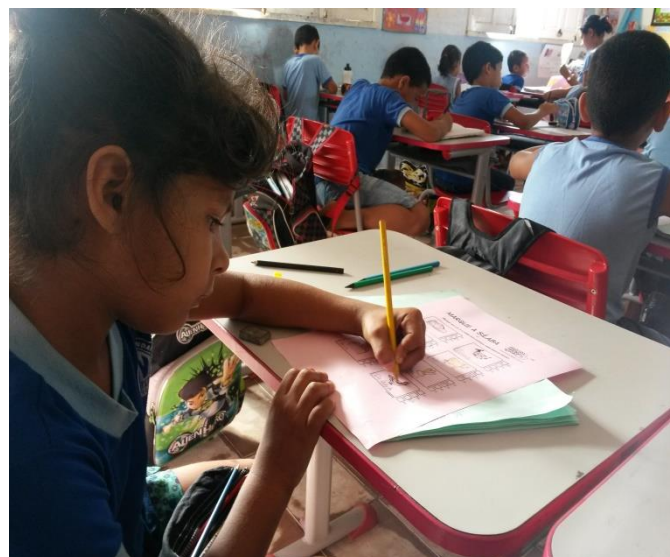


Figura 1. Alunos desenvolvendo atividade proposta por um dos professores de uma das escolas participantes no momento da entrevista.

Conclusões

Constatamos em nossa pesquisa que existe um grande problema quanto ao processo de planejamento e a avaliação, onde o primeiro está se resumindo ao preenchimento de formulários, e para Libâneo (1994) esse é um grande problema, pois deste modo o planejamento é ineficaz, resume-se a processos burocráticos e obrigatórios. Já a avaliação aqui está centrada em testes, em verificar o que o aluno aprendeu no momento, não respeitando a temporalidade que deve visar o futuro do educando, despertando uma reflexão.

Nesse sentido, podemos afirmar que ainda estamos longe da apropriação dos conceitos básicos que envolvem a didática por parte dos docentes que atuam em sala de aula na escola pesquisada.

Agradecimentos

Às nossas famílias por tudo que fazem e continuam fazendo. Aos participantes desta pesquisa. Agradecemos ainda e nossa orientadora que sempre se mostra disponível a novas pesquisas.